

SICOOB CREDIEMBRAPA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020



SICOOB

SUMÁRIO

Sobre este Relatório da Administração	03	Propósito, Missão, Visão e Valores	04
Mensagem dos Administradores	05	Relatório da Administração	06
Demonstrações Contábeis	34	Parecer da Auditoria Externa Independente CNAC	70
Parecer do Conselho Fiscal	76	Canais de relacionamento e links úteis	80

SOBRE ESTE RELATÓRIO



Seja bem-vindo à Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – Sicoob.

Quem se associa aqui é mais que um cliente, é um associado e participa das decisões e dos resultados financeiros em um sistema administrado democraticamente - resultados que também são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade cooperativa.

O Relatório da Administração é divulgado anualmente, após a aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO), e é um

instrumento de transparência na divulgação dos atos e resultados da administração da cooperativa. Além disso, subsidia os associados nas deliberações.

Este é o Relatório da Administração 2020. Elaborado de acordo com as exigências da legislação aplicável, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Estatuto Social do Sicoob, este documento informa todos os dados de maior interesse coletivo. Nosso intuito é promover soluções financeiras de qualidade e compartilhar nossa atuação com você.



Este relatório, além de publicado nos termos legais, também pode ser visualizado no site www.sicoobcrediembrapa.com.br. Utilize o QR Code ao lado para rápido acesso.

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



Valores

Respeito e Valorização das Pessoas;
Cooperativismo e Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Inspiradora;
Inovação e Simplicidade.



MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

Senhoras e Senhores associados,

Na Cooperativa no ano de 2020, tivemos que nos adaptar aos novos tempos. O teletrabalho foi adotado, de forma permanente, para todos os colaboradores que operam em atividades que não precisam do contato presencial com nossos associados. Dois pontos de atendimento foram fechados, pois o resultado desses pontos não justificava suas permanências. Tivemos que devolver a maior parte dos caixas eletrônicos espalhados pelas unidades da Embrapa, pelo mesmo motivo. Essas decisões trouxeram uma forte redução nos custos. Reduzimos o quadro de pessoal. Renegociamos contratos relacionados à comunicação, fornecimento de mão de obra terceirizada, atividades de manutenção e outros mais. **Reduzir custos se tornou extremamente necessário para se buscar uma melhoria nos índices de eficiência padrão.**

Mas não iremos parar por aí, pois nesse segmento em que atuamos, também teremos que nos reinventar. **Nosso foco será na ampliação do quadro de associados e nas operações de forma digital. Precisamos desenvolver novos produtos e serviços para nossos associados. O nosso compromisso será o estreitamento do relacionamento com todos aqueles que fazem parte do nosso universo.**

Agradecemos aos nossos associados pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

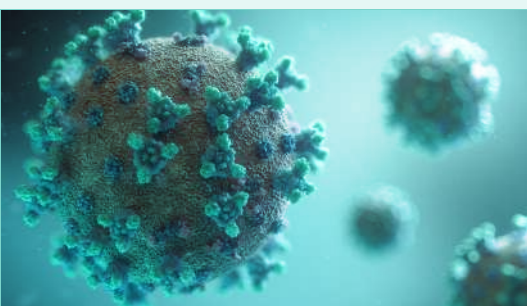


Carlos H. S. Ayres
Presidente do Conselho de Administração

1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – Sicoob, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

O ano de 2020 jamais será esquecido. Já nos dois primeiros meses do ano, uma grande incerteza surgia, pois uma epidemia causada por um vírus desconhecido se instalava na China. Não demorou nenhum mês e a epidemia se transformou numa pandemia com efeitos catastróficos em todos os países, tanto em termos de saúde pública, como em termos econômicos.

No Brasil não foi diferente. O noticiário do que ocorria nos países europeus mostrava o que iria acontecer no país nas semanas seguintes.

Já no mês de março os governos estaduais instituíram o “lockdown” da atividade econômica, num prenúncio do que viria em seguida. Fechamento das empresas, extinção dos postos de trabalho, isso sem falar do número crescente de óbitos anunciados todos os dias pela mídia. **A situação só não ficou mais crítica porque o Governo Federal, com o apoio do Legislativo, instituiu diversos planos para a preservação do emprego, para auxílio às empresas e de auxílio emergencial para as pessoas.**

A pandemia de coro-

navírus derrubou a economia global em 2020 e o Brasil não ficou imune às restrições impostas à atividade econômica. **A necessidade de isolamento social para conter o avanço da Covid-19 fez os principais setores da economia entrarem em queda livre.** No início, a indústria foi bastante prejudicada, pois sofreu uma redução brusca de demanda com a paralisação da economia. Mas, a partir de abril, cada setor teve uma retomada distinta. Com as políticas de incentivo fiscal e preservação do emprego criadas pelo Governo Federal, a indústria e o comércio de bens foram beneficiados. O comércio eletrônico, um dos setores mais beneficiados, registrou altas recordes de faturamento mês a mês e a adesão de novos clientes em ambiente digital.

LOCKDOWN: ECONOMIA GLOBAL RESTRITA



COVID-19
2020

Medidas econômicas importantes: Auxílio Emergencial, Saque do FGTS, PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Já o setor de serviços ficou para trás. Todas as atividades que demandavam a presença de consumidores, caso de bares, restaurantes, turismo, academia, salões de beleza etc. foram as que mais sofreram e continuam a sofrer, pois os hábitos de consumo desses serviços, quase um ano após o início da pandemia, ainda não se restabeleceram.

As principais medidas econômicas de apoio tomadas pelo Governo Federal focaram no incentivo ao consumo. Além do **Auxílio Emergencial**, que injetou na economia mais de R\$300 bilhões, houve a permissão de **saque do FGTS**

emergencial, que ajudou a recompor as perdas de renda da população com a pandemia.

Outra medida adotada foi o **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)**. Trata-se de um programa do Governo Federal destinado ao desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte, instituído pela Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020. As principais características do Programa foram:

a) As operações de crédito puderam ser utilizadas para investimentos e capital de giro

isolado ou associado ao investimento. Isso significou que as micro e pequenas empresas puderam usar os recursos obtidos para realizar investimentos (adquirir máquinas e equipamentos, realizar reformas) e/ou para despesas operacionais (salário dos funcionários, pagamento de contas como água, luz, aluguel, compra de matérias primas, mercadorias, entre outras);

b) O prazo máximo de pagamento das operações contratadas no âmbito do PRONAMPE foi de 36 meses; e

c) As instituições financeiras que aderiram ao PRONAMPE



puderam requerer a garantia do Fundo Garantidor de Operação – FGO, regido pela lei 12.087 de 2009 e administrado pelo Banco do Brasil, em até 100% (cem por cento) do valor da operação. **Essas medidas foram muito importantes, tanto para auxiliar as empresas, como para o setor financeiro que, com esses recursos, conseguiram mitigar o risco**

de crédito das operações anteriormente aprovadas para aquelas empresas.

O descompasso entre oferta e demanda, a desvalorização do real e a retomada econômica da China resultaram em uma combinação perversa para a inflação em 2020. O IPCA encerrou 2020 com variação de 4,52%, 0,21 pontos

percentuais acima dos 4,31% registrados em 2019.

Vários setores não conseguiram responder, de forma rápida, a uma volta da demanda. Nesse cenário, somaram-se ainda a desvalorização do real e a pressão de custo das matérias-primas, influenciadas pelo mercado doméstico e, também, por uma demanda

crescente da China, grande importador de commodities do Brasil. E qualquer aumento de demanda externa tem potencial para provocar uma alta de preços internamente.

As medidas de auxílio emergencial aprovadas pelo governo, não foram capazes de conter a taxa de desemprego. A edição mensal da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 estimou que a população desocupada, que era de 10,1 milhões no começo da pesquisa, em maio, passou para 13,5 milhões em setembro, um recorde da série histórica. O aumento foi de 4,3% no mês e de 33,1% desde maio. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *“Há um aumento da população desocupada ao longo de todos esses meses. Esse crescimento se dá em função tanto das pessoas que perderam suas ocupações até o mês de julho quanto das pessoas que começam a sair do distanciamento social e voltam a pressionar o mercado de trabalho”,* disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lúcia Vieira.

De acordo com a Agência Senado, o Governo Federal já pagou despesas no total de R\$509,1 bilhões em ações e in-

vestimentos relacionados ao combate à pandemia de coronavírus. Os dados são do Siga Brasil, o portal da transparência relacionado à execução orçamentária, que é diariamente atualizado pela Consultoria de Orçamento do Senado. O montante corresponde a 90% do que foi liberado de gastos relacionados à pandemia até 20 de dezembro (R\$564,14 bilhões) e a 81,4% do planejado (R\$625,57 bilhões).

Impulsionada pelos gastos com o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Dívida Pública Federal – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – fechou 2020 em R\$5,01 trilhões, informou a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Economia. O valor representou aumento de 17,9% em relação a 2019, quando a dívida foi de R\$4,249 trilhões. (Agência Brasil).

A dívida bruta do setor público, que no final do ano passado estava em 75,8% do PIB (Produto Interno Bruto), superou em 2020 a marca inédita 90% do PIB. E tende a continuar em trajetória de alta diante da perspectiva de recuperação lenta da economia e incertezas sobre a aprovação de reformas estruturais.

Retomada das atividades econômicas

BOLETIM FOCUS 2021: expectativa de crescimento do PIB em 3,40%

Segundo dados do primeiro Boletim Focus do ano, a expectativa é de **crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 3,40% em 2021**, após a recessão de 2020 ocorrida devido a pandemia do novo coronavírus. A retomada das atividades econômicas, que ganhou fôlego no terceiro trimestre de 2020, somada a expectativa pela vacinação da população são os fatores que o mercado leva em consideração para estimar a recuperação econômica. Além disso, o andamento da agenda de reformas também é essencial para melhorar o ambiente de negócios e destravar investimentos, empurrando assim a retomada.

Recuperação econômica: vacinação e andamento da agenda de reformas para melhorar o ambiente de negócios e destravar investimentos.

2. DESEMPENHO DA COOPERATIVA

A Cooperativa apresentou, em 2020, um bom resultado, considerando as difíceis condições enfrentadas durante todo o exercício.

As sobras líquidas, inclusive dos atos não cooperativos, foram de R\$1,435 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil reais), antes da destinação específica para os fundos estatutários. Se somado ao que foi destinado ao pagamento de juros ao capital, o resultado do ano foi de R\$2,3 milhões.

O Patrimônio de Referência passou de R\$24,9 milhões em 2019, para R\$26,2 milhões em 2020. Os ativos totais passaram de R\$182,6 milhões, em 2019, para R\$200,8 milhões, em 2020.

A Cooperativa registrou um crescimento do Patrimônio Líquido de 11,8%, em 2020, alcançando o valor de R\$44,9 milhões, no final do exercício. Nos últimos 4 anos, o crescimento do Patrimônio Líquido foi de 31%.

Um outro indicador importante são os ativos da Cooperativa, ou seja, seus haveres. Em 2020, os ativos alcançaram

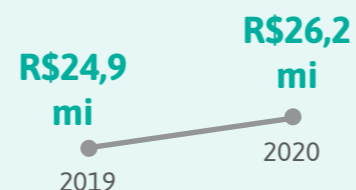
a cifra de R\$200,8 milhões, um crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior. Nos últimos 4 anos, os ativos totais cresceram 91,8%.

O Índice de Basileia foi de 18,83%, superior, portanto, ao mínimo de 10,5% (Regime Prudencial Simplificado) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional. Em relação ao Patrimônio de Referência, o grau de imobilização atingiu 25,04%, dentro do limite máximo de 50% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

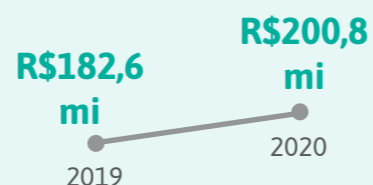
O Índice de Eficiência Padrão apresentou um pequeno crescimento, em termos de valores, passando de 58,81%, em 2019, para 59,32% em 2020.

Já o IEP ajustado ao risco, passou de 76,59% em 2019, para 85,31% em 2020. Esse índice é altamente influenciado pelo Índice de Provisionamento que cresceu significativamente em 2020.

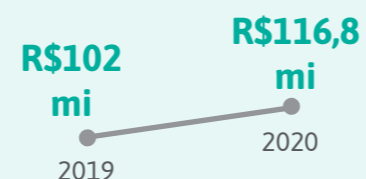
Patrimônio de Referência



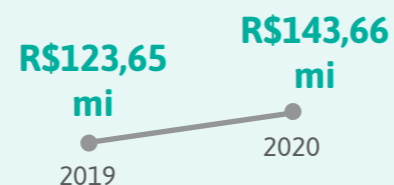
Ativos Totais



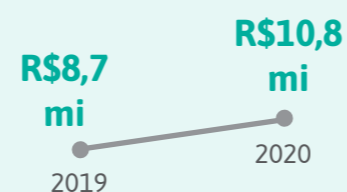
Depósitos Totais



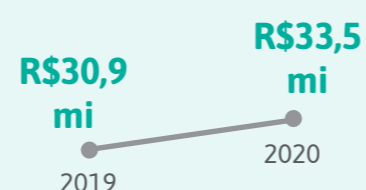
Operações de Crédito



Reservas Legais



Capital Social



A partir de 2020, o Estatuto Social estabeleceu que 60% das sobras serão destinadas à formação das Reservas Legais. Dessa forma, essas passaram de R\$8,7 milhões ao final de 2019, para R\$10,8 milhões em dezembro de 2020, uma variação de 24,1% no ano. Nos últimos 4 anos as Reservas Legais cresceram 39,2%.

O Sicoob incentiva uma política de capitalização contínua por parte de seus associados. Essa política garante o cumprimento de regras do Banco Central do Brasil em consonância com o disposto no Acordo de Basileia III. Em 31/12/2020, o capital social alcançou o valor de R\$33,5 milhões, um crescimento de 8,7% em relação aos R\$30,9 milhões alcançado em 2019. O crescimento do capital social nos últimos 4 anos foi da ordem de 32,6%.

De acordo com a Lei Complementar nº 130, de 17/04/2009, o capital social dos associados pode ser remunerado, no máximo, pela variação anual da taxa básica de juros da economia (SELIC), determinada pelo Conselho de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil. Os juros ao capital foram creditados na conta capital de cada associado em 31/12/2020. Em valores, o pagamento total de juros foi de R\$875 mil. Em relação a SELIC, esse valor repre-

sentou 100% de rendimento anual, o que equivale a 2,61%, valor bem próximo à variação anual do CDI, igual a 2,79%.

A captação de recursos é um importante instrumento de política voltada para o crescimento da Cooperativa. Graças a isso é possível atender às demandas dos associados.

Em 2020, os Depósitos Totais alcançaram a cifra de R\$116,8 milhões, um crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior. Nos últimos 4 anos o crescimento dos Depósitos Totais, foi de 76,4%. O crescimento da captação proporcionou uma queda no endividamento da Cooperativa, junto ao Bancoob e à Central. Assim, as obrigações por empréstimo que totalizaram R\$34,9 milhões, em 2019, passaram para R\$29,8 milhões, em 2020, uma queda de 14,6% no período.

As Operações de Crédito alcançaram a cifra de R\$143,66 milhões em 2020, um crescimento de 16,2% em relação a 2019. Foram 6.224 empréstimos realizados, uma média de 519 operações de crédito por mês ou 24 por dia. Nos últimos 4 anos a carteira de empréstimos cresceu 106%. Do total de operações, 55,86% foram empréstimos consignados em folha. As demais, com desconto em conta corrente, com risco mais elevado. Assumimos este

risco para atender aos associados que, na sua maior parte, não têm limite de consignação no SIAPE. Em contrapartida exigimos mais garantias. Do total, 31,1% das operações foram para Pessoa Jurídica.

Em valores, a maior carteira é formada por operações consignadas em folha, totalizando R\$80,2 milhões. Em seguida são as operações de capital de giro para empresas com prazo superior a 365 dias, no valor de R\$42,6 milhões. O crédito pessoal sem consignação em folha é a terceira maior carteira, com R\$16,3 milhões em operações. As demais operações de crédito, incluindo cheque especial e conta garantida, totalizaram R\$4,5 milhões. O grau de provisionamento da carteira atingiu 9,63% do total, em razão da política de classificação de risco adotada pelo Sicoob.

A inadimplência de 90 dias sofreu um significativo acréscimo para 5,6%, um aumento de 2,1% em relação a 2019. Esse aumento foi devido, principalmente, ao aumento da inadimplência das pessoas jurídicas, que passou de 4,65%, em 2019, para 9,24%, em 2020.

Para conseguir este desempenho em 2020 a cooperativa utilizou-se de Planejamento Estratégico, Governança, e outras condutas, conforme exposto nos próximos tópicos:

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em sua versão atual, o Planejamento Estratégico foi implementado, há 3 anos, por meio de uma parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), com o apoio do Sescop-DF e do Sicoob Planalto Central.

O Planejamento Estratégico da Cooperativa inicia-se com a ratificação da missão, visão e valores, seguindo-se da construção de indicadores e estabelecimento de metas.

É um modelo baseado na metodologia de **Gestão para Resultados e prioriza o desenvolvimento e a transformação social, mensurando o desempenho e analisando os principais aspectos associados ao cumprimento da finalidade da nossa ideologia.**

A Gestão para Resultados prevê a identificação de quantos e quais insumos são requeridos, quais ações são executadas, quantos e quais produtos e serviços são entregues e seus impactos para todas as partes interessadas.

É acompanhado mensalmente pelo **Conselho de Administração e Diretoria, com objetivo de monitorar e avaliar o desempenho alcançado e, se for preciso, redefinir caminhos, construir um referencial para o futuro e retroalimentar todo o processo.**

Sua finalidade é direcionar os esforços organizacionais na busca sistemática para obtenção dos resultados para os associados e para comunidade na qual estamos inseridos.

A implementação e o êxito da estratégia são sustentados pelos princípios de planejamento, quais sejam: Meritocracia, Foco nos associados, resultados, Inovação e Integridade.

O planejamento em nível estratégico consiste em um processo de construção para garantir a sustentabilidade e compõe-se dos planos: estratégico, tático e operacional.

O mapa estratégico foi dividido em 4 perspectivas:

a) **Econômica e financeira**, com quatro objetivos estratégicos e foco na eficiência padrão e nos resultados;

b) **Mercado e Clientes**, com outros quatro objetivos estratégicos e foco em rentabilidade,

receitas, uso de produtos e serviços pelos associados, captação de recursos e proposta de valor com foco na “Excelência no Atendimento”;

c) **Processos e Tecnologia**, com dez objetivos estratégicos e foco no segmento comercial, produtos e serviços e eficiência operacional; e

d) **Patrimônio Humano**, com cinco objetivos estratégicos e foco no recrutamento e seleção, capacitação, sucessão de cargos chaves e eficácia organizacional.

Dezenas de indicadores foram utilizados e a metodologia empregada foi o *Balanced Score Cards*.

Em 2020 atingimos 99% das metas acumuladas do Planejamento Estratégico.



4. GOVERNANÇA COOPERATIVA

A GOVERNANÇA COOPERATIVA é um modelo de direção estratégica fundamentado nos valores e nos princípios cooperativistas que estabelece práticas éticas visando garantir a consecução dos objetivos sociais e assegurar a gestão da cooperativa de modo sustentável em consonância com os interesses dos cooperados (OCB, 2016).



Nosso modelo de direção estratégica é fundamentado nos valores e princípios cooperativistas. É esse componente que diferencia uma cooperativa da empresa comum.

Visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação dos associados na gestão da cooperativa e à aplicação dos princípios de segregação de funções, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e de prestação de contas da cooperativa.

REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No Sicoob os associados são representados por 32 (trinta e dois) delegados eleitos em assembleia geral do grupo seccional a que se vinculam.

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Os Conselhos de Administração e Fiscal reúnem-se mensalmente com vistas ao cumprimento de suas atribuições e responsabilidades estatutárias.

Essas reuniões favorecem o pleno exercício da direção estratégica da Cooperativa. O Sicoob mantém, desde 2009, total segregação entre os poderes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Tanto os Conselheiros de Administração, como a Diretoria Executiva foram eleitos na AGO/2020, para cumprirem um mandato de 4 anos.

GESTÃO EXECUTIVA

A Diretoria Executiva trabalha sob a égide do código de ética do Sicoob buscando sempre o pleno atendimento das necessidades dos cooperados. Ela tem como foco de sua atuação as operações de crédito e assistência financeira aos associados. Preza pela correta execução das Políticas de Qualidade, de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo e de Gerenciamento de Riscos. Cuida da Política de Comunicação e Marketing. Exerce, enfim, todas as atribuições delegadas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração.

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

O Sicoob é fiscalizado pelo Conselho Fiscal, pelos auditores e responsáveis pelo controle interno e risco do Sicoob Planalto Central e por uma auditoria externa independente.

Os Conselheiros Fiscais foram eleitos na AGO/2019 para cumprirem um mandato de 3 anos.

5. GESTÃO DE RISCOS

Administrar riscos é a essência da nossa atividade e uma responsabilidade de todos os colaboradores.

Para nós, sustentabilidade e satisfação do associado é fazer apenas negócios que são bons para todos. Por isso, nossa cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores. Avaliamos cuidadosamente a relação de risco e retorno, com o devido apreçamento do risco.

Nossos negócios, produtos e serviços são diversificados, pois não temos apetite por volatilidade. **Buscamos a excelência operacional. Queremos ser uma instituição ágil, com infraestrutura adequada e estável.** Promovemos um ambiente institucional íntegro, com ética e respeito à regulação, pois zelamos por nossa reputação.

Os principais tipos de riscos que devem ser mitigados são: risco de mercado e liquidez, risco de crédito, risco operacional, risco de segurança da informação e risco socioambiental.



NOSSA CULTURA DE RISCOS VAI ALÉM DE POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E PROCESSOS.

O gerenciamento de riscos objetiva garantir a aderência às normas vigentes de forma a minimizar os riscos, por meio das boas práticas de gestão.

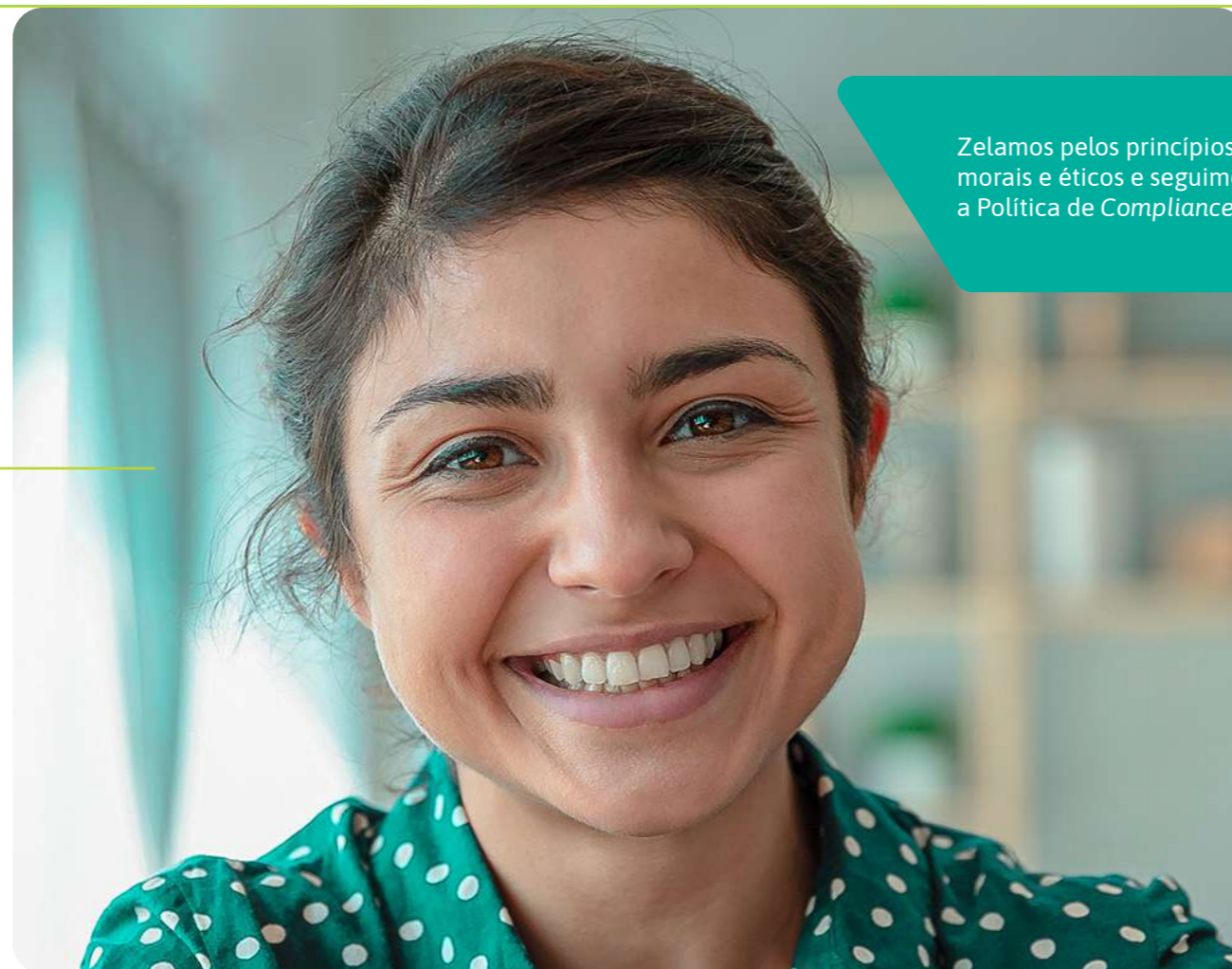
6. COMPLIANCE E ÉTICA

A Gestão de Segurança Corporativa e de Prevenção a Corrupção – *Compliance*, tem a missão de zelar pelo cumprimento de leis, regulamentações, autorregulações, normas internas e os mais altos padrões éticos, orientando e conscientizando quanto à prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos à instituição, associados, colaboradores, fornecedores e sociedade, permitindo o crescimento sustentável e a melhoria contínua do negócio.

É responsabilidade de todos conhecer e seguir as diretrizes da Política de *Compliance*, inclusive, promover, incentivar e participar de treinamentos anticorrupção.

A ética está presente nos nossos negócios e se traduz na transparência, respeito e honestidade no relacionamento com nossos públicos, na qualidade dos nossos serviços e produtos e na preocupação com o desempenho financeiro e a responsabilidade socioambiental. **Esses princípios éticos também se expressam nos relacionamentos internos, nos quais cultivamos ambientes que propiciam a realização de um trabalho de qualidade, relevante para quem o executa, para a organização e para a sociedade.** A Cooperativa é aderente ao Código de Ética institucional do Sicoob. **Durante o ano de 2020, nenhuma vez a Comissão de Ética precisou ser acionada, mostrando o comprometimento dos Dirigentes com os princípios morais e éticos da organização.**

Zelamos pelos princípios morais e éticos e seguimos a Política de Compliance



7. FOCO ESTRATÉGICO

Nosso foco no futuro, será o **crescimento por meio de abertura de contas digitais**. Se de um lado essas contas possuem menor custo de movimentação, pois não usam a estrutura física da Cooperativa, por outro, requerem mais cuidado, pois estão mais sujeitas a fraudes. Mas, o **maior desafio será tornar esses associados em cooperativistas** e, não somente, meros usuários de serviços financeiros.

CONTAS DIGITAIS

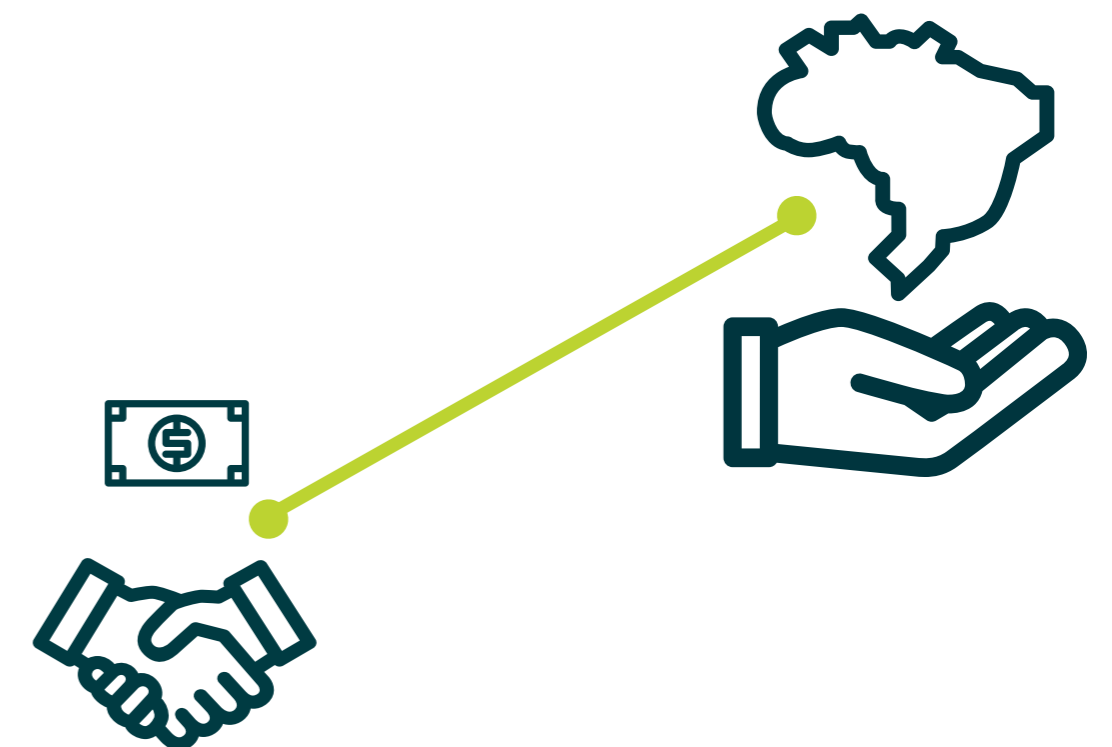




8. SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

A sustentabilidade está presente na forma de fazermos negócios e, também, no comprometimento que temos em fomentar o desenvolvimento do País. Buscamos crescimento contínuo, mas respeitamos os públicos com os quais nos relacionamos, as comunidades onde estamos presentes e o meio ambiente.

A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia, com oportunidades e desafios de desenvolvimento, nos leva a incorporar, cada vez mais, aspectos sociais e ambientais na gestão da Cooperativa, a fim de garantir perenidade e o sucesso de longo prazo da Instituição.





Atendimento **diferenciado** da Agência Virtual, começando às 8h e terminando às 21h, de segunda a sexta.

ATENDIMENTO VIRTUAL

9. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Cooperativa continua a fazer altos investimento em tecnologia e inovação para atender seus associados. **As soluções de atendimento remoto continuam a ser priorizadas, pois entende-se que este é o caminho preferido de grande parte dos associados**, sem esquecer, é claro, o atendimento presencial para as pessoas físicas e jurídicas que ainda precisam dessa solução. **As plataformas locais estão sendo modernizadas e novos sítios tecnológicos encontram-se em plena construção.**

Nossas agências já atendem em **horário diferenciado do sistema bancário**, a partir das 10h da manhã. E na Agência Virtual, o atendimento começa às 8h e termina às 21h. O desafio é implantar uma nova estrutura de atendimento até às 22h, de segunda a sexta-feira. Espera-se, dessa forma, atender os associados em horário ampliado, fora da agência.

Horário ampliado para comodidade dos associados



10. CRESCIMENTO QUALITATIVO

O quadro associativo da Cooperativa permaneceu praticamente inalterado em 2020. Encerramos o ano com **11.395 associados**, um crescimento de apenas 3,3% no ano. Nos últimos 3 anos o crescimento foi de 60%. No ano, muitas contas inativas foram encerradas por desinteresse comercial. **A Cooperativa prioriza o crescimento qualitativo de seu quadro social.** Assim, quando se trata de associar pessoas físicas temos focado, preferencialmente, naquelas pertencentes aos quadros da Embrapa, do Ministério do Meio Ambiente e Órgãos Vinculados e do Sistema Sicoob. Por outro lado, no segmento da Livre Admissão, as pessoas jurídicas de um modo geral, têm sido priorizadas para participar do quadro associativo, principalmente nas agências voltadas para este público. **Queremos, dessa forma, continuar a crescer, mas mantendo a qualidade do atendimento presencial.**



11. AGRADECIMENTOS

A confiança e o apoio dos associados, bem como o esforço e o primoroso trabalho dos nossos colaboradores e Delegados, contribuíram para ampliar as realizações e resultados do ano. **Essa rede de relações nos motiva e nos impulsiona a buscar continuamente a superação de expectativas e obter avanços cada vez mais consistentes.** Não podemos deixar de registrar os agradecimentos aos Conselheiros Fiscais que dedicaram longas horas de trabalho ao acompanhamento dos atos de gestão e dos resultados ao longo do ano. Tão pouco podemos ignorar o apoio recebido da equipe do Sicoob Planalto Central que, ao longo de todo exercício nos apoiou e contribuiu sobremaneira para que esses resultados pudessem ser alcançados. **A todos, os nossos agradecimentos.**



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE ATENDIMENTO

Governança

Conselho de Administração

Carlos Henrique Simões Ayres – Presidente

Marcos Carlos – Vice-Presidente

Almir Felipe dos Santos

Glocimar Pereira da Silva

Júlio José Modtkowski

Kepler Euclides Filho

Ruy Rezende Fontes

Washington Luiz de Carvalho e Silva

Conselho Fiscal

Cleuber Oliveira – Coordenador

Fabiano Roza Cavour – Conselheiro Efetivo

Waldir Marques Giusti - Conselheiro Efetivo

Leonel Gonçalves – Conselheiro Suplente

Luiz Antônio Teston – Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Sílvia Regina Alves da Silva – Diretora-Presidente

Rosilene Pontes Lima – Diretora Administrativa-Financeira

Delegados Efetivos

Adalberto Azevedo Barbosa - **AP - Embrapa Amapá**

Alexandre Peron Mendes - **DF - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Antônio Aparecido Guedes - **DF - Embrapa Cerrados**

Antônio Lúcio Gomes de Souza - **RJ - Embrapa Agrobiologia/ Agroindústria de Alimentos**

Arthur Wagner Weiler - **DF - PA 05 - Águas Claras**

Carlos Antônio da Silva - **PE - Embrapa Semiárido**

Carlos Renato Tavares de Castro - **MG - Embrapa Gado de Leite**

Edmar Vieira - **GO - Embrapa Arroz e Feijão**

Edmilson Gomes do Nascimento - **CE - Embrapa Caprinos e Ovinos**

Eledison Silva Sampaio - **BA - Embrapa Mandioca e Fruticultura**

Eliane Maria de Oliveira - **PB - Embrapa Algodão**

Emídio Casagrande - **PR - Embrapa Soja**

Evelinne Maria Bastos de Araújo C. Feitoza - **CE - Embrapa Agroindústria Tropical**

Francisca Luciana da Silva Lucena dos Santos - **RR - Embrapa Roraima**

Gessi Ceccon - **MS - Embrapa Agropecuária Oeste**

Henrique Martins Gianvecchio Carvalho - **DF - Embrapa Hortaliças**

Jeaneí Rodrigues dos Santos - **BR - MMA e Órgãos Vinculados**

Joel Sebastião Lamóglia - **SE - Embrapa Tabuleiros Costeiros**

José Reinaldo Alves Borges - **BR - Aposentados**

José Ribamar Santos - **PA - Embrapa Amazônia Oriental**

Júlio César Parangaba Ignacio - **PR - Embrapa Florestas**

Maria Marluca Lemos - **RO - Embrapa Rondônia**

Marnine Lima de Aguiar - **AM - Embrapa Amazônia Ocidental**

Marta Lúcia de Sousa Cunha Sudário - **DF - Embrapa Sede**

Miguel Ageu de Faria Gonçalves - **MS - Embrapa Pantanal**

Nizael Francislei Rosa - **SP - Embrapa São Carlos**

Quintino Izídio dos Santos - **MS - Embrapa Gado de Corte**

Telmo Luiz de Araújo - **RS - Embrapa Clima Temperado**

Ulisses Rogério Mendes - **SP - Embrapa Jaguariúna / Campinas**

Vera Lúcia Maria dos Santos - **PI - Embrapa Meio-Norte**

Vicente de Paulo Pereira de Araújo - **PI - Embrapa Meio Norte - Parnaíba**

William Souto Silva - **DF - PA 02- 116 Norte**



Delegados Suplentes

Alba Mary da Silva - **BR - Aposentados**
Alexandre Rita da Conceição - **SP - Embrapa Jaguariúna / Campinas**
Ângela Maria Batista - **RJ - Embrapa Agrobiologia/ Agroindústria de Alimentos**
Antônio Argemiro Bastos Varjão - **AM - Embrapa Amazônia Ocidental**
Antônio Carlos Morasco - **SP - Embrapa São Carlos**
Bruno Teruo Ochikubo - **PR - Embrapa Soja**
Crislany Kelly de Souza Rodrigues - **BR - MMA e Órgãos Vinculados**
Dilson Barbosa de Brito - **BA - Embrapa Mandioca e Fruticultura**
Edmilson de Moura Dantas Junior - **PE - Embrapa Semiárido**
Francisco dos Santos Carvalho - **PI - Embrapa Meio Norte - Parnaíba**
Gilda Maria Dutra Leite - **RR - Embrapa Roraima**
João Batista Tavares da Silva - **DF - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**
Jordanna Maria Bastos de Araújo C. Feitoza - **CE - Embrapa Agroindústria Tropical**
José Espedito Saboia Sousa - **CE - Embrapa Caprinos**
José Luiz de Paiva Silva - **RS - Embrapa Clima Temperado**
José Marcos dos Santos - **DF - Embrapa Cerrados**
Kleber Tadeu Monteiro Vieira - **SE - Embrapa Tabuleiros Costeiros**
Leandro Fernandes Damasceno - **AP - Embrapa Amapá**
Luiz Agnaldo Bernadi - **PR - Embrapa Florestas**
Luzia Feitosa de Oliveira - **RO - Embrapa Rondônia**
Marcos José Miranda Alves - **MS - Embrapa Pantanal**
Maria Solange Martins - **MS - Embrapa Gado de Corte**
Marisa Ferreira dos Santos - **MS - Embrapa Agropecuária Oeste**
Paulo César Santana Rodrigues - **DF - PA 05 - Águas Claras**
Paulo Roberto Farias Ferreira - **PA - Embrapa Amazônia Oriental**
Qfrance de Lira Brito - **PB - Embrapa Algodão**
Sandra Maria dos Santos - **MG - Embrapa Gado de Leite**
Waltterlenne Englen Freitas de Lima - **GO - Embrapa Arroz e Feijão**

Unidades de Atendimento

Agência Virtual – PA 00

Marília Cunha Rodrigues – Gerente

Alex Lourenço Farias
Edmilla Pereira Machado
Eimart Hebert Freitas Rocha
Érica Cristina Peniche Martins
Evelyn Fernanda de Oliveira Nascimento
Fabiana Fernandes Oliveira
Francisca Leidiane Galvão de Araújo Mendes
Gabriela Matos de Sousa
Girlene Alves Pereira dos Santos Nascimento
João Victor Silva de Oliveira
Karine Rodrigues Carvalho
Moisés Lopes de Oliveira Neto
Rayssa Ribeiro Amâncio
Regilene Nery da Cruz
Thiago Valério da Silva Caetano – Aprendiz

Agência Embrapa – PA 01

Samia Khalil Abder de Carvalho Rahman – Gerente

Rafaela Rodrigues Pereira – Gerente de Relacionamento

Alessandra Silva de Brito
Kamilla dos Santos Pinto
Maria Rosânia da Conceição Silva

Agência 116 Norte – PA 02

Rayssa Loyanne Roriz – Gerente

Karoline Pontes Pereira – Gerente de Relacionamento

Gabriela Rios Dias
Tatiele de Sousa Gonçalves

Agência Alexânia – PA 04

Janaína Leite de Paiva – Gerente

Crislaine Alves Rabelo – Gerente de Relacionamento

Eduarda da Rocha Cabral
Rayane dos Santos Oliveira



Agência Águas Claras – PA 05

Letícia Dônola Pereira Souza - Gerente
Estéfane da Silva Cardoso – Gerente de Relacionamento
Adriana Gonçalves Carvalho
Elizabeth Maria Malveira de Oliveira
Maria Aparecida Meireles Vieira

Núcleo de Negócios

Unidades Administrativas - UAD

Assessoria de Comunicação

Fernanda Yuri Shimojo – Supervisora
Kamilla Reis Amorim

Assessoria da Qualidade e Ouvidoria

Ana Cecília de Oliveira Magalhães Silva – Supervisora
Marina Marce Barbosa

Setor de Crédito

Jovânia de Castro Magalhães – Supervisora
Ramon Rodrigues de Oliveira Rocha – Supervisor
Yane Oliveira Costa – Supervisora
Bruno Pereira Cabral
Joel Lima de Sousa Júnior
Keylla Ramos Dias
Letícia Hellen Silva Santos
Luís Fernando Ferreira da Silva
Rodrigo Figueiredo da Silva

Setor de Recuperação de Crédito

Adriana Régila Fernandes de Andrade Muniz – Supervisora
Deise Sales de Araújo
Felipe Oliveira Lima
Sandra Helena Levino da Silva

Setor de Documentação e Cadastro – SDC

Roger William de Oliveira - Supervisor
Gabrielle Oliveira de Oliveira
Patrícia Raugusto Diniz
Randila Camila Silva dos Santos
Sueli Costa Silva Campos

Setor Financeiro - SEFIN

Alison Miller Lacerda Nunes – Supervisor
Billy Santos da Silva
Clayton Alisson Rodrigues Mendes
Flávia Gonçalves de Miranda Andrade
Marcelo Carvalho Trindade Aguiar
Márcio de Sousa Lima

Setor de Gestão de Pessoas

Roseane Afonso da Silva – Supervisora
Hislana Nayara Cabral de Araújo Terêncio

Setor de Pagamentos, Patrimônio e Logística

Kalliane Souza dos Anjos – Supervisora
Márcio Damião Matos da Silva

Setor de Tecnologia da Informação

Eduardo Araújo da Silva
Marcos Paulo Pereira Yamashita



2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – Sicoob, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. BALANÇOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		200.784.432,00	182.674.932,96
Circulante		76.088.547,87	75.708.883,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	42.115.504,53	39.983.417,86
Disponibilidades		969.056,82	2.748.329,90
Centralização Financeira - Cooperativas		41.146.447,71	37.235.087,96
Operações de Crédito	05	30.958.676,17	32.806.346,93
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.973.283,09	35.867.621,97
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.418.579,97)	(3.898.228,72)
Financiamentos		453.873,39	978.589,35
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(49.900,34)	(141.635,67)
Outros Créditos	06	498.607,28	1.111.306,88
Créditos por Avais e Fianças Honradas		321.596,12	493.283,90
Rendas a Receber		234.536,40	161.306,52
Diversos		203.884,35	805.747,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		6.329,89	8.470,02
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(267.739,48)	(357.501,06)
Outros Valores e Bens	07	2.515.759,89	1.807.811,90
Outros Valores e Bens		2.043.427,57	1.663.619,16
Despesas Antecipadas		472.332,32	144.192,74
Não Circulante		124.695.884,13	106.966.049,39
Realizável a Longo Prazo		98.814.793,14	81.308.382,94
Operações de Crédito	05	98.814.793,14	81.308.382,94
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		106.134.379,75	85.109.529,54
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(8.054.818,53)	(4.866.560,15)
Financiamentos		778.409,76	1.200.975,29
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(43.177,84)	(135.561,74)
Permanente		25.881.090,99	25.657.666,45
Investimentos	08	19.283.415,55	18.136.600,65
Participação em Cooperativa Central de Crédito		19.283.415,55	18.136.600,65
Imobilizado de Uso	09	6.572.465,27	7.521.065,80
Imobilizado de Uso		10.187.064,52	10.550.507,43
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.614.599,25)	(3.029.441,63)
Intangível		25.210,17	-
Ativos Intangíveis		188.505,15	76.902,37
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(163.294,98)	(76.902,37)
Total do Ativo		200.784.432,00	182.674.932,96



DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		155.038.918,63	139.753.617,07
Circulante		154.795.593,60	139.751.090,70
Depósitos	10	116.806.746,48	102.037.337,32
Depósitos à Vista		24.799.249,76	19.982.315,27
Depósitos Sob Aviso		61.308,44	177.023,09
Depósitos à Prazo		91.946.188,28	81.877.998,96
Relações Interdependências		1.541,20	3.061,69
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.541,20	3.061,69
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11	33.620.477,03	34.868.129,52
Empréstimos No País - Outras Instituições		33.620.477,03	34.868.129,52
Outras Obrigações	12	4.366.828,89	2.842.562,17
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		296,93	21.646,71
Sociais e Estatutárias		1.434.708,02	376.310,09
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		241.178,48	261.596,68
Diversas		2.690.645,46	2.183.008,69
Não Circulante		243.325,03	2.526,37
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11	194.546,13	-
Empréstimos no país - Outras Instituições		194.546,13	-
Outras Obrigações	12	48.778,90	2.526,37
Diversas		4.858,90	2.526,37
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		43.920,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	45.745.513,37	42.921.315,89
Capital Social		33.543.611,98	30.868.183,73
De Domiciliados No País		34.961.149,56	31.817.645,06
(-) Capital A Realizar		(1.417.537,58)	(949.461,33)
Reserva de Sobras		11.693.193,51	10.135.419,42
Sobras ou Perdas Acumuladas		508.707,88	1.917.712,74
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		200.784.432,00	182.674.932,96



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DRE

Demonstração de sobras ou perdas (acumulado)

DESCRIÇÃO	NOTAS	2° SEM 2020	31/12/2020	2° SEM 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		14.230.736,66	29.127.518,43	16.717.217,90	32.735.836,73
Operações de Crédito	16	13.825.767,72	28.033.448,96	15.681.570,08	30.934.708,00
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		404.968,94	1.094.069,47	1.035.647,82	1.801.128,73
Dispêndio da Intermediação Financeira	17	(7.059.538,49)	(14.053.134,18)	(6.561.133,37)	(14.234.716,68)
Operações de Captação no Mercado		(1.541.763,82)	(3.673.859,20)	(2.634.589,48)	(5.369.382,41)
Operações de Empréstimos e Repasses		(339.868,58)	(1.040.283,08)	(1.152.492,26)	(1.885.563,45)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(5.177.906,09)	(9.338.991,90)	(2.774.051,63)	(6.979.770,82)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.171.198,17	15.074.384,25	10.156.084,53	18.501.120,05
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(6.184.754,59)	(12.569.697,24)	(7.033.930,33)	(13.104.915,44)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	18	1.093.196,38	2.254.810,31	1.459.059,67	2.716.233,39
Rendas (Ingressos) de Tarifas	19	720.223,20	1.462.153,59	881.941,82	1.633.989,83
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(4.371.084,91)	(8.981.603,05)	(4.636.782,61)	(9.505.242,58)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(4.342.550,27)	(8.900.830,10)	(4.490.769,32)	(9.035.515,82)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(151.667,88)	(296.173,76)	(180.960,97)	(307.700,27)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	1.191.572,35	2.579.835,60	577.575,23	2.184.097,37
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(316.279,37)	(604.600,29)	(633.156,11)	(690.341,81)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		5.071,91	(81.378,03)	(27.617,98)	(49.920,40)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(13.236,00)	(1.911,51)	16.779,94	(50.515,15)
Resultado Operacional		986.443,58	2.504.687,01	3.122.154,20	5.396.204,61
Outras Receitas e Despesas	24	(67.156,76)	(44.174,82)	(2.615,84)	(43.337,77)
Outras Receitas		7.166,72	52.618,51	44.776,61	89.418,63
Outras Despesas		(74.323,48)	(96.793,33)	(47.392,45)	(132.756,40)
Resultado Antes da Tributação e Participações		919.286,82	2.460.512,19	3.119.538,36	5.352.866,84
Imposto de Rendas		(13.158,36)	(74.441,62)	(32.716,07)	(76.086,93)
Contribuição Social		(11.777,68)	(56.828,87)	(23.800,86)	(57.840,32)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		894.350,78	2.329.241,70	3.063.021,43	5.218.939,59
Destinações Legais e Estatutárias		-	(944.743,23)	-	(1.569.037,70)
FATES		-	(72.672,56)	-	(174.337,52)
Reserva Legal		-	(872.070,67)	-	(1.394.700,18)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		894.350,78	1.384.498,47	3.063.021,43	3.649.901,89
Juros ao Capital		-	(875.790,59)	(147.634,90)	(1.732.189,15)
Sobras/Perdas Líquidas		894.350,78	508.707,88	2.915.386,53	1.917.712,74

Demonstração de resultado abrangente

DRA	2° SEM 2020	31/12/2020	2° SEM 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	470.967,48	2.329.241,70	3.063.021,43	5.218.939,59
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	470.967,48	2.329.241,70	3.063.021,43	5.218.939,59



3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL



EVENTOS	CAPITAL		RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Estatutárias	Expansão		
Saldo em 31/12/2018	30.552.600,80	(1.754.427,53)	8.668.504,77	66.600,40	60.567,81	443.803,59	38.037.649,84
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	-	143.803,59	-	(143.803,59)	-
Ao Capital	299.311,12	-	-	-	-	(299.311,12)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(688,88)	(688,88)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.957.960,80	804.966,20	-	-	-	-	3.762.927,00
Por Devolução (-)	(3.662.118,16)	-	-	-	-	-	(3.662.118,16)
Estorno de Capital	(25.789,32)	-	-	-	-	-	(25.789,32)
Reversões de Reservas	-	-	-	(198.757,33)	-	-	(198.757,33)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	5.218.939,59	5.218.939,59
Remuneração de Juros ao Capital:							
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.732.189,15)	(1.732.189,15)
Juros ao Capital	1.701.781,97	-	-	-	-	-	1.701.781,97
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.102,15)	-	-	-	-	-	(6.102,15)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							
Fundo de Reserva	-	-	1.394.700,18	-	-	(1.394.700,18)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(174.337,52)	(174.337,52)
Saldo em 31/12/2019	31.817.645,06	(949.461,33)	10.063.204,95	11.646,66	60.567,81	1.917.712,74	42.921.315,89
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	697.350,08	320.362,66	-	(1.017.712,74)	-
Ao Capital	892.737,69	-	-	-	-	(892.737,69)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(7.262,31)	(7.262,31)
Outros Eventos/Reservas	-	-	-	186.249,32	-	-	186.249,32
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	3.786.778,66	(468.076,25)	-	-	-	-	3.318.702,41
Por Devolução (-)	(2.391.218,90)	-	-	-	-	-	(2.391.218,90)
Estorno de Capital	(778,36)	-	-	-	-	-	(778,36)
Reversões de Reservas	-	-	-	145.760,00	-	-	145.760,00
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	2.329.241,70	2.329.241,70
Remuneração de Juros ao Capital:							
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(875.790,59)	(875.790,59)
Juros ao Capital	856.382,74	-	-	-	-	-	856.382,74
IRRF sobre Juros ao Capital	(397,33)	-	-	-	-	-	(397,33)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							
Fundo de Reserva	-	-	872.070,67	-	-	(872.070,67)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(72.672,56)	(72.672,56)
Saldo em 31/12/2020	34.961.149,56	(1.417.537,58)	11.632.625,70	664.018,64	60.567,81	508.707,88	46.409.532,01
Saldo em 30/06/2019	29.841.067,20	(758.936,80)	8.668.504,77	52.185,23	60.567,81	571.363,91	38.434.752,12
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	2.072.032,50	(190.524,53)	-	-	-	-	1.881.507,97
Por Devolução (-)	(1.766.094,23)	-	-	-	-	-	(1.766.094,23)
Estorno de Capital	(25.040,23)	-	-	-	-	-	(25.040,23)
Reversões de Reservas	-	-	-	(40.538,57)	-	-	(40.538,57)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	3.063.021,43	3.063.021,43
Remuneração de Juros ao Capital:							
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(147.634,90)	(147.634,90)
Juros ao Capital	1.701.781,97	-	-	-	-	-	1.701.781,97
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.102,15)	-	-	-	-	-	(6.102,15)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							
Fundo de Reserva	-	-	1.394.700,18	-	-	(1.394.700,18)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(174.337,52)	(174.337,52)
Saldo em 31/12/2019	31.817.645,06	(949.461,33)	10.063.204,95	11.646,66	60.567,81	1.917.712,74	42.921.315,89
Saldo em 30/06/2020	33.253.389,87	(1.208.679,19)	10.760.555,03	331.279,32	60.567,81	559.100,33	43.756.213,17
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.891.012,79	(208.858,39)	-	-	-	-	1.682.154,40
Por Devolução (-)	(1.038.532,85)	-	-	-	-	-	(1.038.532,85)
Estorno de Capital	(705,66)	-	-	-	-	-	(705,66)
Reversões de Reservas	-	-	-	(331.279,32)	-	-	(331.279,32)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	894.350,78	894.350,78
Remuneração de Juros ao Capital:							
Juros ao Capital	856.382,74	-	-	-	-	-	856.382,74
IRRF sobre Juros ao Capital	(397,33)	-	-	-	-	-	(397,33)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							
Fundo de Reserva	-	-	872.070,67	-	-	(872.070,67)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(72.672,56)	(72.672,56)
Saldo em 31/12/2020	34.961.149,56	(1.417.537,58)	11.632.625,70	-	60.567,81	508.707,88	45.745.513,37

4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXAS - DFC

DESCRIÇÃO	2º SEM 2020	31/12/2020	2º SEM 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	894.350,78	2.329.241,70	3.063.021,43	5.218.939,59
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(812.348,42)	-	(1.026.411,81)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	5.177.906,09	9.338.991,90	2.774.051,63	6.979.770,82
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	188.539,81	362.023,17	188.931,60	402.483,26
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	-	86.449,94	27.617,98	49.920,40
Depreciações e Amortizações	457.313,19	919.623,91	470.103,92	940.974,67
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	6.718.109,87	12.223.982,20	6.523.726,56	12.565.676,93
Aumento (redução) em ativos operacionais	(20.707.299,82)	(25.092.979,73)	(2.132.783,80)	(17.595.844,90)
Operações de Crédito	(21.430.192,51)	(24.997.731,34)	(2.263.463,90)	(15.666.079,81)
Outros Créditos	608.778,26	612.699,60	58.674,28	(360.031,73)
Outros Valores e Bens	114.114,43	(707.947,99)	72.005,82	(1.569.733,36)
Aumento (redução) em passivos operacionais	13.052.019,49	13.888.365,30	1.183.053,61	14.758.188,96
Depósitos à Vista	4.401.727,64	4.816.934,49	3.630.870,08	1.633.726,48
Depósitos sob Aviso	(2.544,76)	(115.714,65)	4.406,70	9.491,87
Depósitos à Prazo	7.910.050,63	10.068.189,32	2.051.091,84	(2.811.639,88)
Relações Interdependências	(3.720,06)	(1.520,49)	(1.391,18)	(5.973,80)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.972.189,66	(1.053.106,36)	(2.023.159,48)	18.251.392,06
Outras Obrigações	(1.128.075,02)	377.526,04	(2.247.909,90)	(2.010.543,00)
FATES Sobras Exercício	(72.672,56)	(72.672,56)	(174.337,52)	(174.337,52)
Imposto de Renda	(13.158,36)	(74.441,62)	(32.716,07)	(76.086,93)
Contribuição Social	(11.777,68)	(56.828,87)	(23.800,86)	(57.840,32)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(937.170,46)	1.019.367,77	5.573.996,37	9.728.020,99
Atividades de Investimentos	(236.455,12)	(330.700,03)	(1.316.966,04)	(1.091.922,20)
Distribuição Sobras da Central	-	812.348,42	-	1.026.411,81
Aquisição de Intangível	-	(76.307,32)	-	(2.235,50)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(236.455,12)	80.073,77	(318.855,88)	906.533,59
Aquisição de investimentos	-	(1.146.814,90)	(998.110,16)	(3.022.632,10)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(236.455,12)	(330.700,03)	(1.316.966,04)	(1.091.922,20)
Atividades de Financiamentos	1.167.621,98	1.443.418,93	1.745.514,76	1.569.929,88
Aumento por Novos Aportes de Capital	1.682.154,40	3.318.702,41	1.881.507,97	3.762.927,00
Devolução de Capital à Cooperados	(1.038.532,85)	(2.391.218,90)	(1.766.094,23)	(3.662.118,16)
Estorno/Cancelamento de Capital	(705,66)	(778,36)	(25.040,23)	(25.789,32)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(7.262,31)	-	(688,88)
Juros ao Capital pago	856.382,74	856.382,74	1.701.781,97	1.701.781,97
IRRF sobre Juros ao Capital	(397,33)	(397,33)	(6.102,15)	(6.102,15)
Outros Eventos/Reservas	(331.279,32)	(332.009,32)	(40.538,57)	(200.080,58)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.167.621,98	1.443.418,93	1.745.514,76	1.569.929,88
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.003,60)	2.132.086,67	6.002.545,09	10.206.028,67
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	42.121.508,13	39.983.417,86	33.980.872,77	29.777.389,19
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	42.115.504,53	42.115.504,53	39.983.417,86	39.983.417,86
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.003,60)	2.132.086,67	6.002.545,09	10.206.028,67



5. NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CREDIEMBRAPALTA-SICOOB**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/07/1996, filiada à CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA. - SICOOB PLANALTO CENTRAL.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº

5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB**, sediado no Distrito Federal, possui 4 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Brasília - DF e Alexânia - GO.

O **SICOOB** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência fi-

nanceira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

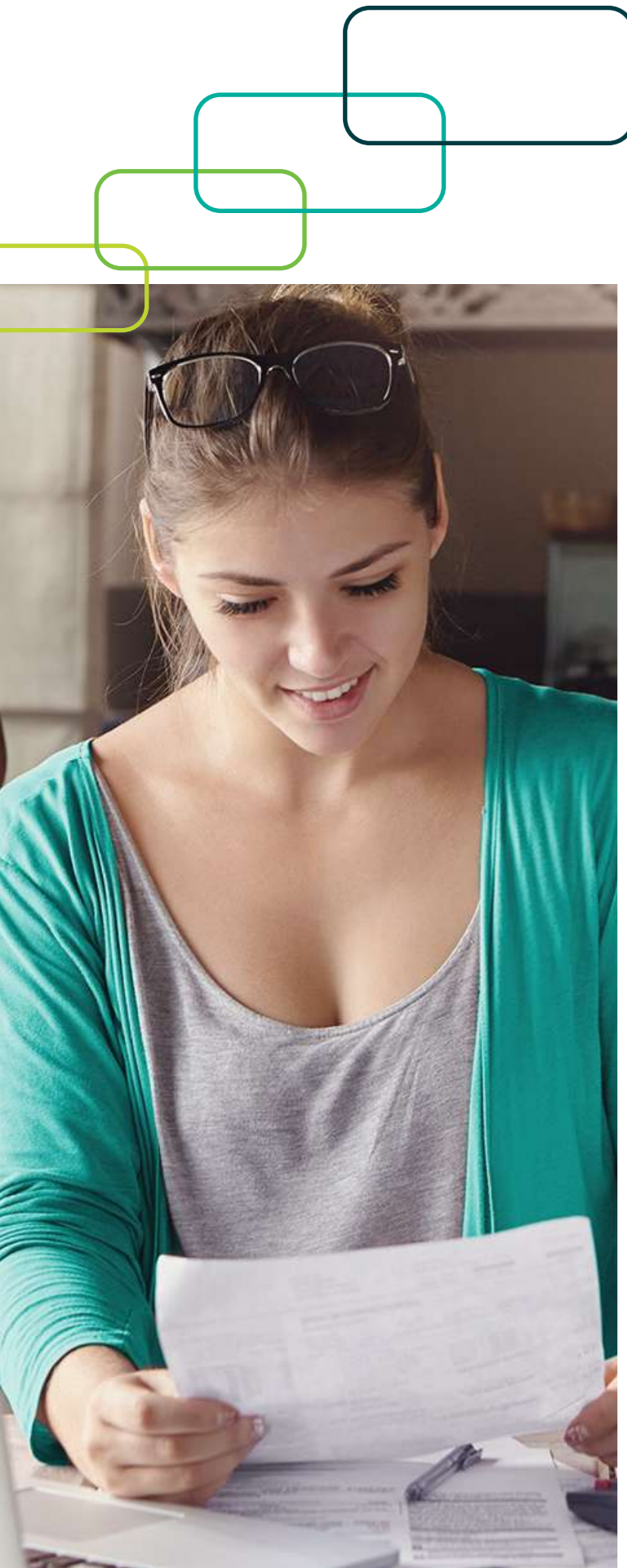
- i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período;
- iii) na divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente - DRA; e
- iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pelo **SICOOB**:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.



O **SICOOB** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade do **SICOOB** continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência do **SICOOB** no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O **SICOOB** envida todos os esforços para prover a segurança dos colaboradores, e conselheiros, prestadores de serviços, fornecedores, terceirizados e, consequentemente, seus familiares, sem prejuízo do atendimento de qualidade que a Cooperativa sempre perseguiu, sobretudo num momento em que o apoio aos associados é fator determinante para sua sustentabilidade e dos seus *Stakeholders*. Convém destacar as ações para preservação do Emprego e da Renda, tais como a adoção de todas as recomendações da nota técnica conjunta 02/2020 - PGT/CODEMAT/CONAP de 14.3.2020, que possibilitou a flexibilização da jornada de trabalho dos colaboradores expostos a risco muito alto, alto ou médio de infecção e/ou ausência do trabalho, trabalho à distância ou distanciamento dos empregados dentro do ambiente de trabalho, sem prejuízo da remuneração.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do

tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 2.697/2000 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.



h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do **SICOOB** ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das

despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

l) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando o **SICOOB** tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o **SICOOB** tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expres-

samente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como

perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

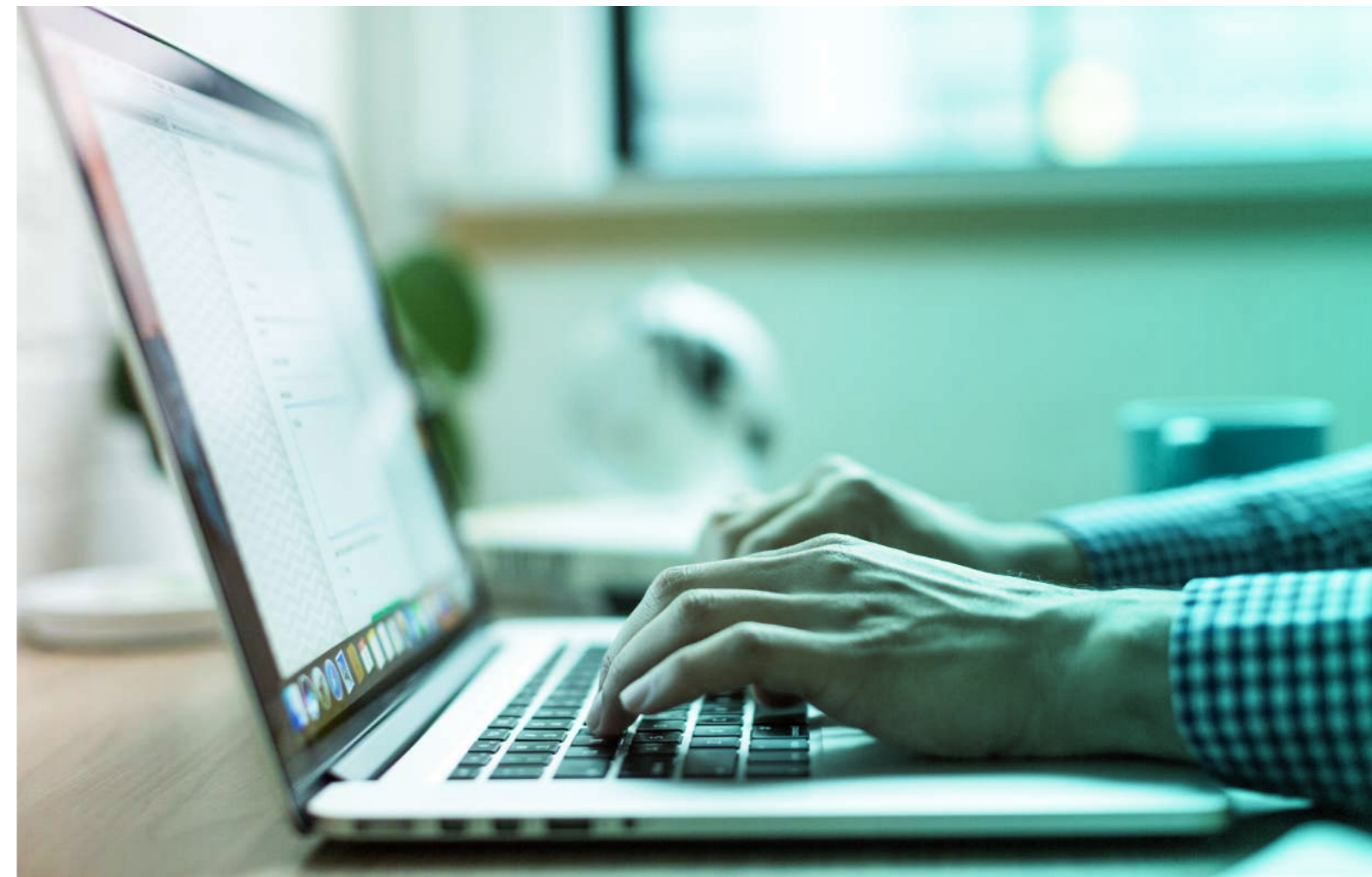
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base

das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.





4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	969.056,82	2.748.329,90
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	41.146.447,71	37.235.087,96
TOTAL	42.115.504,53	39.983.417,86

(a) Refere-se a disponibilidades e depósitos bancários no Banco do Brasil.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas do SICOOB, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 foram de (R\$1.094.069,47) e em 31 de dezembro de 2019 foram de (R\$1.801.128,73), com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	35.973.283,09	106.134.379,75	142.107.662,84	120.977.151,51
Financiamentos	453.873,39	778.409,76	1.232.283,15	2.179.564,64
Total de Operações de Crédito	36.427.156,48	106.912.789,51	143.339.945,99	123.156.716,15
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.468.480,31)	(8.097.996,37)	(13.566.476,68)	(9.041.986,28)
TOTAL	30.958.676,17	98.814.793,14	129.773.469,31	114.114.729,87

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / % DE RISCO / SITUAÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMENTOS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA - Normal	19.120.211,03	-	19.120.211,03		14.377.514,85	
A 0,5% Normal	49.059.916,67	114.199,90	49.174.116,57	(245.870,58)	40.361.717,03	(201.808,59)
B 1% Normal	25.412.287,67	443.257,65	25.855.545,32	(258.555,45)	23.517.953,40	(235.179,53)
B 1% Vencidas	1.358.967,07	4.862,81	1.363.829,88	(13.638,30)	959.154,04	(9.591,54)
C 3% Normal	19.349.741,63	333.400,29	19.683.141,92	(590.494,26)	21.451.247,07	(643.537,41)
C 3% Vencidas	931.075,15	2.695,46	933.770,61	(28.013,12)	1.251.833,31	(37.555,00)
D 10% Normal	9.964.876,02	161.336,56	10.126.212,58	(1.012.621,26)	9.293.145,98	(929.314,60)
D 10% Vencidas	1.006.936,15	49.963,28	1.056.899,43	(105.689,94)	731.278,05	(73.127,81)
E 30% Normal	3.201.684,91	66.054,96	3.267.739,87	(980.321,96)	3.259.666,93	(977.900,08)
E 30% Vencidas	1.991.877,38	27.879,49	2.019.756,87	(605.927,06)	836.210,02	(250.863,01)
F 50% Normal	841.099,75	-	841.099,75	(420.549,88)	1.427.032,44	(713.516,22)
F 50% Vencidas	681.395,66	-	681.395,66	(340.697,83)	924.496,03	(462.248,02)
G 70% Normal	398.268,25	-	398.268,25	(278.787,77)	443.202,59	(310.241,81)
G 70% Vencidas	442.165,57	-	442.165,57	(309.515,90)	417.209,56	(292.046,69)
H 100% Normal	2.597.738,02	-	2.597.738,02	(2.597.738,02)	1.391.195,20	(1.391.195,20)
H 100% Vencidas	5.749.421,91	28.632,75	5.778.054,66	(5.778.054,66)	2.513.859,65	(2.513.859,65)
Total Normal	129.945.823,95	1.118.249,36	131.064.073,31	(6.384.939,18)	115.522.675,49	(5.402.693,44)
Total Vencidos	12.161.838,89	114.033,79	12.275.872,68	(7.181.536,81)	7.634.040,66	(3.639.291,72)
Total Geral	142.107.662,84	1.232.283,15	143.339.945,99	(13.566.476,68)	123.156.716,15	(9.041.986,28)
Provisões	(13.473.398,50)	(93.078,18)	(13.566.476,68)		(9.041.986,28)	
Total Líquido	128.634.264,34	1.139.204,97	129.773.469,31		114.114.729,87	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e Títulos Descontados	13.363.155,77	22.610.127,32	106.134.379,75	142.107.662,84
Financiamentos	147.911,37	305.962,02	778.409,76	1.232.283,15
TOTAL	13.511.067,14	22.916.089,34	106.912.789,51	143.339.945,99



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	31/12/2020	% DA CARTEIRA
Setor Privado - Comércio	253.650,55	-	253.650,55	0%
Setor Privado - Serviços	44.080.425,47	400.060,40	44.480.485,87	31%
Pessoa Física	97.773.458,04	832.222,75	98.605.680,79	69%
Outros	128,78	-	128,78	0%
TOTAL	142.107.662,84	1.232.283,15	143.339.945,99	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(9.041.986,28)	(5.815.808,39)
Constituições	(18.022.738,06)	(12.659.044,30)
Reversões	9.037.673,45	6.083.260,41
Transferência para prejuízo	4.460.574,21	3.349.606,00
TOTAL	(13.566.476,68)	(9.041.986,28)

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Devedor	2.220.749,66	2%	2.199.492,19	2%
10 Maiores Devedores	13.347.062,07	9%	11.197.712,71	9%
50 Maiores Devedores	31.875.939,20	22%	28.329.768,27	23%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	12.655.927,39	10.320.651,63
Valor das operações transferidas no período	4.518.774,13	3.030.850,8
Valor das operações recuperadas no período	(765.517,52)	(335.423,86)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(161.862,43)	(360.151,18)
TOTAL	16.247.321,57	12.655.927,39

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pelo **SICOOB** apresentavam um montante total de (R\$92.092.466,37). Em 31/12/2019 (R\$70.205.591,57), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados (a)	321.596,12	493.283,90
Rendas a Receber	234.536,40	161.306,52
Serviços prestados a receber (b)	150.861,59	6.361,50
Outras rendas a receber	9.042,32	399,89
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	74.632,49	154.545,13
Diversos	210.214,24	814.217,52
Adiantamentos e antecipações salariais	26.197,18	15.891,90
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2.049,03	3.188,89
Adiantamentos por conta de imobilizações (d)	81.562,20	0,00
Impostos e contribuições a compensar	6.329,89	8.470,02
Títulos e créditos a receber	51.313,60	45.879,40
Devedores diversos – país (e)	42.762,34	740.787,31
(-) Provisões para outros créditos	(267.739,48)	(357.501,06)
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(267.739,48)	(357.501,06)
TOTAL	498.607,28	1.111.306,88

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se à operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados do **SICOOB** cedidos pelo BANCOOB, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$147.180,69) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$3.680,90).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro/2020.

(d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, referente a aquisição do Servidor *Dell Power* em outubro/2020, veio com defeito e será devolvido (R\$81.562,20).

(e) Devedores diversos – país estão registrados, basicamente, pendências a regularizar (R\$3.955,94) e valores antecipados do aluguel do PA de Alexânia (R\$38.306,40).

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
E 30% Normal	25.258,66	25.258,66	(7.577,60)	61.574,51	(18.472,35)
E 30% Vencidas	27.972,25	27.972,25	(8.391,68)	65.979,81	(19.793,94)
F 50% Normal	991,71	991,71	(495,86)	55.056,68	(27.528,34)
F 50% Vencidas	20.117,42	20.117,42	(10.058,71)	19.272,08	(9.636,04)
G 70% Normal	2.060,13	2.060,13	(1.442,09)	960,88	(672,62)
G 70% Vencidas	18.074,77	18.074,77	(12.652,34)	30.140,90	(21.098,63)
H 100% Normal	5.097,97	5.097,97	(5.097,97)	-	-
H 100% Vencidas	222.023,21	222.023,21	(222.023,21)	260.299,04	(260.299,04)
Total Normal	33.408,47	33.408,47	(14.613,52)	117.592,07	(46.673,31)
Total Vencidas	288.187,65	288.187,65	(253.125,94)	375.691,83	(310.827,65)
Total Geral	321.596,12	321.596,12	(267.739,48)	493.283,90	(357.501,06)
Provisões	(267.739,45)	(267.739,48)		(357.501,06)	
Total Líquido	53.856,67	53.856,67		135.782,94	

7. Outros valores e bens

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.995.343,82	1.620.159,29
Material em Estoque	48.083,75	43.459,87
Despesas Antecipadas (b)	472.332,32	144.192,74
TOTAL	2.515.759,89	1.807.811,90

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, aluguéis, auxílio alimentação e auxílio transportes.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	19.283.415,55	18.136.600,65
TOTAL	19.283.415,55	18.136.600,65

(a) Refere-se a cotas de capital no **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	5.030.560,00	5.030.560,00
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(839.149,55)	(637.927,07)
Instalações	10%	594.912,46	2.164.053,11
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(290.558,85)	(744.743,51)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.606.611,78	1.852.632,01
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(1.724.367,82)	(684.254,23)
Sistema de Comunicação	20%	119.720,25	156.890,64
Sistema de Processamento de Dados	20%	918.782,98	944.169,37
Sistema de Segurança	10%	233.273,55	299.415,22
Sistema de Transporte	20%	102.787,08	102.787,08
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		1.580.416,42	-
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(760.523,03)	(962.516,82)
TOTAL		6.572.465,27	7.521.065,80



10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou prefixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações prefixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	TAXA MÉDIA (% A.M.)	31/12/2019	TAXA MÉDIA (% A.M.)
Depósito à Vista	24.799.249,76		19.982.315,27	
Depósito Sob Aviso	61.308,44	0,16	177.023,09	0,36
Depósito a Prazo	91.946.188,28	0,41	81.877.998,96	0,57
TOTAL	116.806.746,48		102.037.337,32	

a) Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Depositante	11.645.827,32	10,00%	9.982.373,73	10,00%
10 Maiores Depositantes	27.748.141,55	24,00%	22.602.113,76	22,00%
50 Maiores Depositantes	52.643.490,89	45,00%	47.134.379,60	47,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	2020	2º SEM/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(621,64)	(2.133,25)	(4.777,27)	(9.862,44)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.456.841,18)	(3.511.823,16)	(2.556.214,18)	(5.212.286,32)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(84.301,00)	(159.902,79)	(73.598,03)	(147.233,65)
TOTAL	(1.541.763,82)	(3.673.859,20)	(2.634.589,48)	(5.369.382,41)

11. Obrigações por empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
SICOOB PLANALTO CENTRAL	19.779.160,37	194.546,13	17.854.089,42	-
BANCOOB	13.841.316,66	-	17.014.040,10	-
TOTAL	33.620.477,03	194.546,13	34.868.129,52	

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de (R\$1.040.283,08). Em 31/12/2019 (R\$1.885.563,45) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses";

12. Outras Obrigações

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	296,93	-	21.646,71	-
Sociais e Estatutárias	1.434.708,02	-	376.310,09	-
Fiscais e Previdenciárias	241.178,48	-	261.596,68	-
Diversas	2.690.645,46	48.778,90	2.183.008,69	2.526,37
TOTAL	4.366.828,89	48.778,90	2.842.562,17	2.526,37

12.1 Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	214.417,33	174.337,52
Fundos Voluntários (b)	186.249,32	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.034.041,37	201.972,57
TOTAL	1.434.708,02	376.310,09

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Fundos voluntários de Desenvolvimento e Divulgação - Em 2020 houve um aporte de (R\$320.362,66) e gastos de (R\$145.760,00), tendo o fundo encerrado o ano de 2020 com um saldo de (R\$186.249,32).

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	13.765,46	16.268,44
Impostos e Contribuições sobre Salários	187.523,32	201.382,02
Outros	39.889,70	43.946,22
TOTAL	241.178,48	261.596,68

12.3 Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	154.261,33	-	25.339,23	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	57.999,79	-	97.799,77	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.397.498,63	-	944.306,03	-
Provisão para Passivos Contingentes	-	43.920,00	-	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	260.773,66	4.858,90	261.194,68	2.526,37
Credores Diversos – País (c)	820.112,05	-	854.368,98	-
TOTAL	2.690.645,46	48.778,90	2.183.008,69	2.526,37

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal no valor de (R\$833.033,75) e Outras Despesas Administrativas no valor de (R\$564.262,64) onde consta provisão com aluguel de (R\$369.924,81).

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 31/03/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, o SICOOB é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de (R\$10.656.474,13) (R\$10.336.932,91) em 31/12/2019, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Em Credores Diversos estão registrados, basicamente, pagamentos a processar (R\$79.168,21), pendências a regularizar Bancoob (R\$297.314,48), créditos de terceiros (R\$10.511,74), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (R\$66.412,61), saldos credores – encerramento conta corrente (R\$55.438,14), credores diversos – cobrança (R\$60.881,17) e outros – patrocínio do SICOOB PLANALTO CENTRAL (R\$248.712,03).

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o **SICOOB** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	33.543.611,98	30.868.183,73
Associados	11.382	11.024

14.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

14.3 Reserva Estatutária

i) Fundo de Desenvolvimento e Marketing

Em 2020 houve um aporte de (R\$320.362,66) e gastos de (R\$145.760,00), tendo o saldo de (R\$186.249,32), transferido para Fundos voluntários no passivo em 30/11/2020.

ii) Reserva de Expansão

Desde 2018 não houve gastos, encerrando o exercício com saldo de (R\$60.567,81).

14.4 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/03/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de (R\$900.000,00).

As sobras à disposição da Assembleia Geral foram assim constituídas:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Sobra líquida do exercício	1.584.721,60	3.620.677,69
(-) IRPJ/CSLL	(131.270,49)	(133.927,25)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.453.451,11	3.486.750,44
Destinações estatutárias	(944.743,23)	(1.569.037,70)
Reserva legal - 60%	(872.070,67)	(1.394.700,18)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(72.672,56)	(174.337,52)
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	508.707,88	1.917.712,74

15. Provisão de Juros ao Capital

O **SICOOB** pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, art. 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de (R\$875.790,59), equivalente a 100% da variação da SELIC. Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de (R\$1.732.189,15), equivalente a 100% da variação da SELIC.



16. Receitas de operações de crédito

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	18.765,93	47.375,43	48.456,46	95.220,66
Rendas de Empréstimos	12.769.373,19	26.393.481,78	14.815.905,00	28.814.149,03
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	12.770,99	66.388,95	114.692,32	317.327,76
Rendas de Financiamentos	126.213,10	344.796,05	305.388,39	661.990,82
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	56,92	167,36	238,21	324,45
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	899.587,59	1.183.239,39	397.889,70	1.050.695,28
(-) Despesas de cessão de Operações de crédito	(1.000,00)	(2.000,00)	(1.000,00)	(5.000,00)
TOTAL	13.825.767,72	28.033.448,96	15.681.570,08	30.934.708,00

17. Despesas de intermediação financeira

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(1.541.763,82)	(3.673.859,20)	(2.634.589,48)	(5.369.382,41)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(339.868,58)	(1.040.283,08)	(1.152.492,26)	(1.885.563,45)
Provisões para Operações de Crédito	(5.177.906,09)	(9.338.991,90)	(2.774.051,63)	(6.979.770,82)
TOTAL	(7.059.538,49)	(14.053.134,18)	(6.561.133,37)	(14.234.716,68)

18. Receitas de prestação de serviços

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Rendas de prestação de serviços	1.093.196,38	2.254.810,31	1.459.059,67	2.716.233,39
TOTAL	1.093.196,38	2.254.810,31	1.459.059,67	2.716.233,39

19. Rendas de tarifas bancárias

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	54.820,40	92.914,89	34.641,70	49.767,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	312.237,30	620.294,40	355.980,72	683.713,77
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	104,50	100,00	100,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	353.165,50	748.839,80	491.219,40	900.408,56
TOTAL	720.223,20	1.462.153,59	881.941,82	1.633.989,83

20. Despesas de pessoal

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(45.000,00)	(90.645,00)	(31.936,00)	(65.986,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(679.014,96)	(1.280.690,80)	(627.048,23)	(1.076.631,74)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(824.264,54)	(1.739.987,69)	(992.174,96)	(2.082.873,53)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(745.368,55)	(1.586.875,82)	(751.080,50)	(1.541.835,87)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.053.061,12)	(4.230.033,58)	(2.205.812,35)	(4.666.972,98)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(24.375,74)	(53.370,16)	(28.730,57)	(70.942,46)
TOTAL	(4.371.084,91)	(8.981.603,05)	(4.636.782,61)	(9.505.242,58)

21. Outros dispêndios administrativos

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(48.520,83)	(103.030,59)	(77.302,96)	(159.866,67)
Despesas de Aluguéis	(329.908,64)	(630.112,12)	(386.127,14)	(761.674,03)
Despesas de Comunicações	(132.965,16)	(354.618,30)	(229.302,06)	(443.783,20)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(160.707,14)	(337.404,74)	(208.253,07)	(411.733,65)
Despesas de Material	(7.857,39)	(28.247,82)	(15.437,36)	(51.400,19)
Despesas de Processamento de Dados	(953.797,08)	(1.724.170,29)	(376.250,99)	(703.123,35)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(2.966,78)	(11.974,42)	(15.660,74)	(48.093,70)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(99.769,70)	(176.246,20)	(28.485,00)	(32.622,36)
Despesas de Publicações	(260,00)	(2.410,00)	-	(504,88)
Despesas de Seguros	(50.219,66)	(99.669,00)	(39.245,07)	(99.369,65)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(710.448,05)	(1.673.763,53)	(973.397,25)	(1.945.775,72)
Despesas de Serviços de Terceiros	(163.686,81)	(307.862,18)	(188.702,40)	(365.585,24)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(153.932,39)	(307.316,24)	(204.943,27)	(445.062,10)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(129.054,75)	(238.248,50)	(105.843,76)	(202.193,63)
Despesas de Transporte	(72.607,55)	(146.281,85)	(178.918,90)	(398.193,57)
Despesas de Viagem no País	(964,60)	(1.464,92)	(6.889,92)	(46.423,48)
Despesas de Amortização	(15.110,25)	(51.097,15)	-	(32.716,47)
Despesas de Depreciação	(442.202,94)	(868.526,76)	(470.103,92)	(908.258,20)
Outras Despesas Administrativas	(221.080,50)	(420.937,88)	(239.630,43)	(468.560,36)
Emolumentos judiciais e cartorários	(55.216,89)	(125.176,22)	(54.382,35)	(95.233,96)
Contribuição a OCDF	(2.779,50)	(5.559,00)	(2.660,34)	(5.320,68)
Rateio de despesas da Central	(532.045,68)	(1.161.379,46)	(567.630,22)	(1.141.855,04)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(56.447,98)	(125.332,93)	(121.602,17)	(268.165,69)
TOTAL	(4.342.550,27)	(8.900.830,10)	(4.490.769,32)	(9.035.515,82)

22. Outras receitas operacionais

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	33.236,76	57.052,09	54.788,77	81.547,59
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	603.759,02	788.566,87	205.711,54	351.968,11
Distribuição de sobras da central	-	812.348,42	-	1.026.411,81
Outras rendas operacionais	554.576,57	921.868,22	317.074,92	724.169,86
TOTAL	1.191.572,35	2.579.835,60	577.575,23	2.184.097,37

23. Outras despesas operacionais

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	31/12/2020	2º SEM/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(2.561,51)	(10.398,66)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(269.909,16)	(506.771,33)	(590.267,24)	(627.073,03)
Descontos concedidos - operações de crédito	-	-	(15,17)	(15,17)
Cancelamento - tarifas pendentes	(43.808,70)	(87.430,30)	(42.873,70)	(63.253,61)
TOTAL	(316.279,37)	(604.600,29)	(633.156,11)	(690.341,81)

24. Resultado não operacional

DESCRIÇÃO	2º SEM/20	2020	2º SEM/19	2019
Ganhos de Capital	7.166,72	51.448,51	40.705,37	83.592,39
Ganhos de Aluguéis	-	1.170,00	4.071,24	5.826,24
(-) Perdas de Capital	(12.325,66)	(20.513,64)	(45.855,96)	(131.219,91)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(61.997,82)	(76.279,69)	(1.536,49)	(1.536,49)
RESULTADO LÍQUIDO	(67.156,76)	(44.174,82)	(2.615,84)	(43.337,77)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB** e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do **SICOOB**, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas concedidas no exercício de 2020:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	134.646,80	0,0834%	-
TOTAL	134.646,80	0,0834%	-
Montante das Operações Passivas	1.939.733,94	2,9057%	

b) Operações ativas e passivas - saldo em 2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Empréstimos	173.386,80	-	0,1237%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos à Vista	307.881,55	1,2517%	0%
Depósitos a Prazo	10.656.223,14	11,5819%	0,2656%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS A.M.
Empréstimos	1,1533%
Aplicação Financeira - Prefixada	0,6320%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	101,6114%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração do SICOOB. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,0884%
Aplicações Financeiras	2,9057%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Empréstimos	1.102.099,41

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(90.645,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.280.690,80)
Encargos Sociais	(205.815,31)

26. Cooperativa Central

O **SICOOB**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações do **SICOOB** com o **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Centralização Financeira	41.146.447,71	37.235.087,96
Investimentos	19.283.415,55	18.136.600,65
Passivo		
Obrigações por Empréstimos e Repasses	19.973.706,50	17.854.089,42

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os



instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de o **SICOOB** não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo **SICOOB** para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

O **SICOOB** adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	26.436.887,65	24.951.066,95
Ativos Ponderados por Risco - RWA	139.443.833,95	124.268.317,37
PR Mínimo Requerido para - RWA	14.641.602,56	14.912.198,08
Índice de Basileia	18,95%	20,08%

30. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Demandas Judiciais	43.920,00	-
TOTAL	43.920,00	

a) Segundo a assessoria jurídica, existem processos judiciais nos quais o SICOOB figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando (R\$182.033,29). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

31. Benefícios a empregados

O SICOOB é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multipatrocinado. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores do SICOOB são equivalentes a, no mínimo, 1% do salário.

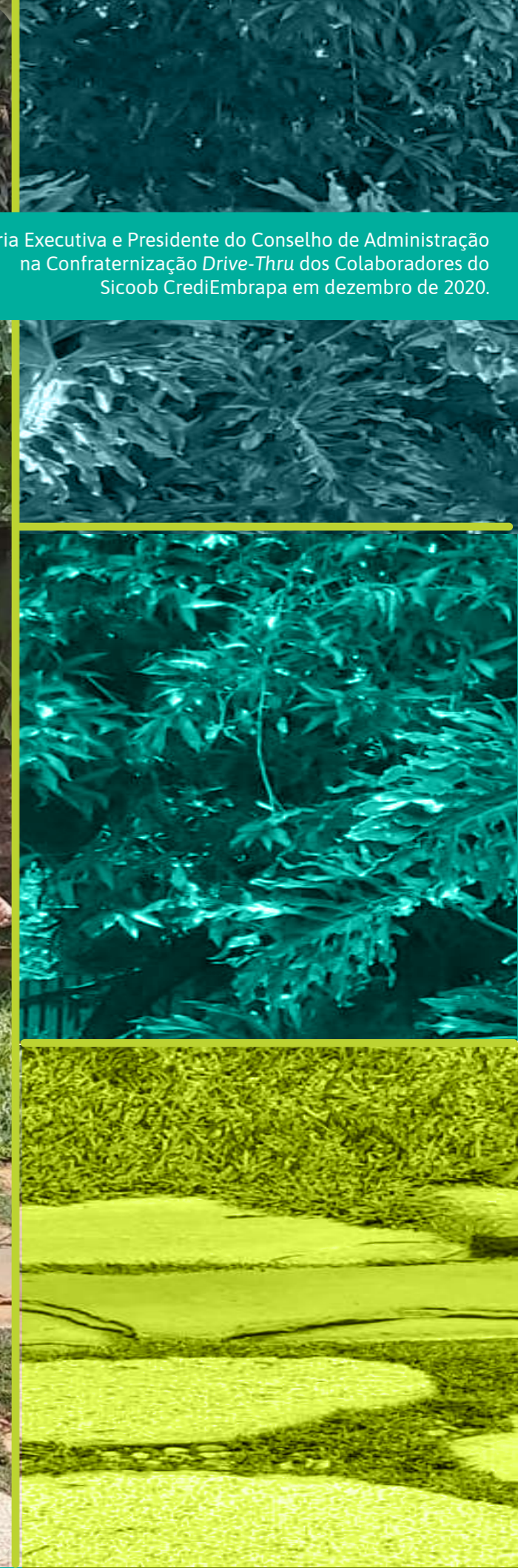
As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram (R\$37.161,81).

Sílvia Regina Alves da Silva
Diretora Presidente

Rosilene Pontes Lima
Diretora Administrativa-Financeira

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7534

Recepção da Diretoria Executiva e Presidente do Conselho de Administração na Confraternização Drive-Thru dos Colaboradores do Sicoob CrediEmbrapa em dezembro de 2020.



3

PARECER DA AUDITORIA CNAC

A auditoria das demonstrações contábeis de uma cooperativa de crédito tem por objetivo dar a transparência e credibilidade necessária aos associados e demais interessados, sobre a sua situação patrimonial e financeira, bem como o resultado apurado no semestre/exercício.

Os trabalhos técnicos de auditoria são planejados e executados de acordo com as normas brasileiras de auditoria e requer a compreensão dos negócios das cooperativas visando atender ao máximo às expectativas da relação custo-benefício, assim como ser realizada de maneira segura e uniforme.

Contribuindo com observações e recomendações a auditoria independente se torna eficaz, pois desta forma agrega valor as cooperativas, contribuindo para tornar a gestão mais eficiente. O trabalho do auditor independente deve ser um instrumento de referência da administração para direcionar suas ações no processo de gestão e projetar o futuro da cooperativa.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – SICOOB CREDIEMBRAPA Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – SICOOB CREDIEMBRAPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIEMBRAPA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

“As demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIEMBRAPA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa.”

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 18 de fevereiro de 2021.



Diego Rabelo
Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Anualmente o Conselho Fiscal divulga um parecer sobre as avaliações do exercício da cooperativa.

É uma segurança ainda maior dos números apresentados aos associados, pois evidencia as boas práticas de governança e visa especialmente afirmar que os controles internos e transparência estão de acordo com o que as normas do Banco Central exigem.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SICOOB

Parecer do Conselho Fiscal do Sicoob CrediEmbrapa sobre as Demonstrações Contábeis alusivas ao exercício de 2020.



Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão CrediEmbrapa Ltda. – Sicoob e de conformidade com as atribuições legais, conferidas pelo Estatuto Social, procedemos a análise das Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 2019 e 2020, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas Acumulado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração de Patrimônio Líquido, Demonstração de Resultado Abrangente e Notas Explicativas; assinados pelo contador do SICOOB PLANALTO CENTRAL Jorge Luiz Moreira, CRC-DF 7534, em 31/12/2020 e Parecer da Auditoria Independente elaborado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa- CNAC, emitido em 18 de fevereiro de 2021, assinado por Diego Rabelo Silva Toledo, contador, CRC-DF 019481/0-4, CNAI 2090, que emite opinião sobre a adequabilidade, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa. **Este Confis, com base nestas afirmativas e nas análises mensais efetuadas nos balancetes e Relatórios, entende que os documentos acima citados refletem de forma adequada a situação da Cooperativa nas suas atividades realizadas no ano de 2020.**

Assim, somos favoráveis e recomendamos a aprovação das contas referentes ao exercício de 2020, pela Assembleia Geral Ordinária.

Brasília/DF, 24 de fevereiro de 2021.

Cleuber Oliveira
Conselheiro Titular – Coordenador

Fabiano Roza Cavour
Conselheiro Titular

Luiz Antônio Teston
Conselheiro Suplente

Waldir Marques Giusti
Conselheiro Titular

Leonel Gonçalves Pereira Neto
Conselheiro Suplente



CANAIS DE RELACIONAMENTO E LINKS ÚTEIS

AGÊNCIA VIRTUAL:

- **Telefones:** (61) 2107-4000 | 0800 724 4000
- **WhatsApp:** (61) 99984-2551 (<https://wa.me/5561999842551>)
- **E-mail:** agenciavirtual@sicoobcrediembrapa.com.br
- **Chat:** <https://sicoobcrediembrapa.com.br>

SITE E APLICATIVOS:

- **Sicoob CrediEmbrapa:** www.sicoobcrediembrapa.com.br
- **Aplicativos Sicoob:** www.sicoob.com.br/web/sicoob/canaisdigitais

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

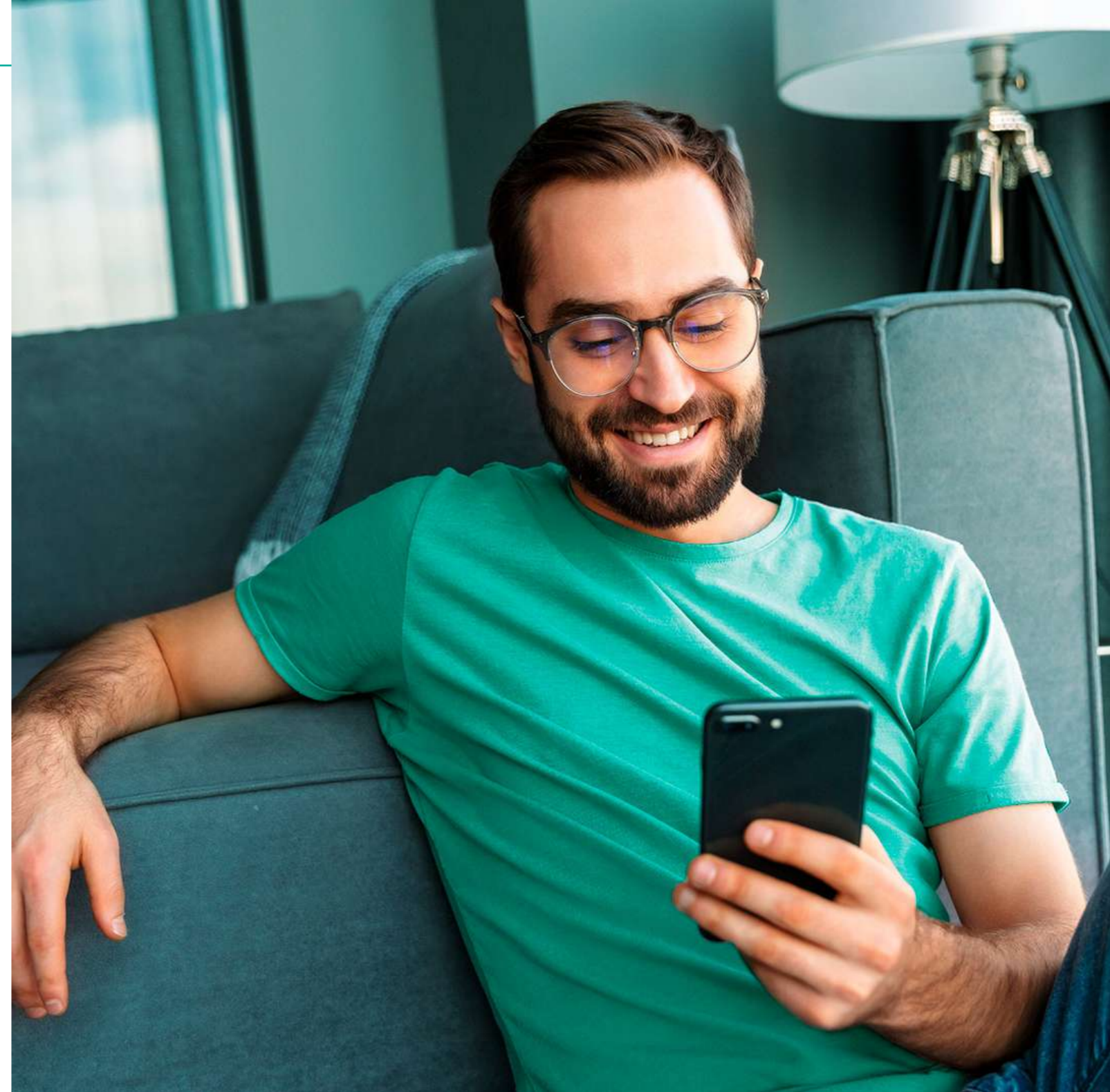
- **Instagram:** [instagram.com/sicoobcrediembrapa](https://www.instagram.com/sicoobcrediembrapa)
- **Facebook:** [facebook.com/SicoobCrediEmbrapa](https://www.facebook.com/SicoobCrediEmbrapa)
- **Twitter:** twitter.com/crediembrapa
- **LinkedIn:** [linkedin.com/company/sicoobcrediembrapa](https://www.linkedin.com/company/sicoobcrediembrapa)

CONHEÇA NOSSAS CAMPANHAS:

- **Sementes da Sorte:** sementesdasorte.crediembrapa.com.br
- **Pix Sicoob:** www.sicoob.com.br/pix
- **Nossos valores:** feitosdevalores.com.br

COMPLIANCE:

- **Política de Compliance:** www.sicoobcrediembrapa.com.br/arquivos/politica-compliance/compliance.pdf
- **Canal Anônimo de Denúncias:** <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd-49eWdvlVJtzG9epltdtJwGmlUWXrr0Ok2rUk0wywWsoOEg/viewform>



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020



/SicoobCrediEmbrapa



/sicoobcrediembrapa



@crediembrapa



sicoobcrediembrapa



/sicooboficial



(61) 99984-2551



SICOOB